



J O R N A L D A

RURAL

JULHO . AGOSTO . SETEMBRO . 2016



SOCIEDADE RURAL
DO PARANÁ

WWW.SRP.COM.BR



HOMENAGENS NOS 70 ANOS DA RURAL

Noite memorável de encontros e histórias



SOCIEDADE RURAL COM NOVA DIRETORIA

Afrânio Brandão, à frente da chapa União Faz a Força, assumiu a presidência da entidade para os próximos dois anos. Entre as metas da nova diretoria estão continuar o trabalho de motivação e participação dos sócios na entidade e realização de eventos para potencializar negócios entre os produtores da região e o mercado nacional e internacional.

NOVA DIRETORIA PARA O BIÊNIO 2016-2018

Após um ótimo trabalho da administração anterior, presidida pelo amigo Moacir Sgarioni, iniciamos uma nova gestão. Os desafios são muitos e sabemos que sem união nada se consegue. Sem comprometimento e profissionalismo também não. Posições diferentes em um grupo são benéficas, mas a coesão de ideias nos leva a avançar.

Nas primeiras páginas deste jornal, os senhores encontrarão uma linha mestra das propostas, que a chapa “União faz a força”, pela qual fomos eleitos, traz. O resultado destas propostas dependem da participação ativa de cada sócio, e contamos com todos para discutir e implementar procedimentos que nos levem a este objetivo.

A segurança e o acesso à informação no campo são posicionamentos que pretendemos levar nesta gestão. As discussões sobre os assuntos já se iniciaram com a participação de diretores, conselheiros, sócios e autoridades da área na busca de soluções.

Muitos destes posicionamentos, dicas de segurança e propostas que apresentaremos aos nossos atuais e futuros governantes, podem ser conferidos aqui.

As comemorações dos 70 anos da Sociedade Rural do Paraná também se encontram nestas páginas. Registro de uma festa que homenageou sócios mais antigos, ex-presidentes, entidades e instituições parceiras da SRP nestes anos todos.

Festa prestigiada por sócios, convidados e autoridades, entre elas o governador Beto Richa. Me orgulho muito de fazer parte dos quadros desta entidade, de ter contribuído para sua história e agora de presidi-la.

Junto com Antônio Oliveira Sampaio e uma diretoria da mais alta expressão, iniciamos uma nova jornada. Espero corresponder às expectativas e agradeço aos diretores, conselheiros, sócios e toda a equipe da SRP pela confiança.

Mais uma vez repito, conto com todos.

Obrigado e boa leitura!



Afrânio Brandão
Afrânio Brandão
Diretor presidente

4	Desafios
8	Celebração
22	Aventura
24	Expectativa
28	Equinos
30	Mercado
32	Posicionamento
38	Dia a dia
44	Social

EXPEDIENTE

INFORMATIVO DA SOCIEDADE RURAL DO PARANÁ
Av. Tiradentes, 625 - CEP 86072-000
Parque de Exposição Governador Ney
Braga - Londrina-PR - Brasil
Fone (43) 3378-2000
Fax (43) 3378-2030 www.srp.com.br
e-mail: srp@srp.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA
Afrânio Eduardo Rossi Brandão
Diretor Presidente

Antônio de Oliveira Sampaio
Diretor Vice-Presidente

Moacir Norberto Sgarioni
Diretor Administrativo e Financeiro

Paulo Afonso Nolasco
Diretor Secretário

Nivaldo Benvenho
Diretor Comercial

Sebastião da Silva Ferreira
Diretor Jurídico

Adauto Lúcio Cruz Pimenta Quintanilha
Diretor de Manutenção e Obras

Arnoldo Bulle
Diretor de Avicultura

Bernardo Garcia de Araújo Jorge
Diretor de Pecuária de Leite

Fernando Menezes Prochet
Diretor de Patrimônio

Gilberto Martins
Diretor de Horticultura

José Henrique Cavicchioli
Diretor de Atividades Equestres

José Luiz Vicente da Silva
Diretor de Suinocultura

Luigi Carrer Filho
Diretor Atividade Agroindustrial

Luiz Fernando Coelho da Cunha
Diretor Ovinocultura

Luiz Roberto Ferrari
Diretor de Fomento

Luly Barbero Turquino
Diretora de Relação Internacional

Ricardo Gomes Araújo
Diretor de Atividade Agrícola

Ricardo Neukirchner
Diretor de Aquicultura

Silvana Kantor
Diretora de Relação Social

CONSELHO SUPERIOR
Eloy Spagnolo Júnior
Ison Romanelli
José Tavares de Paiva Junior
Luiz Roberto Neme
Octávio Cesário Pereira Neto
Oezir Marcelo Kantor
Oswaldo Pitol
Paulo Bento
Paulo R. de Oliveira Vilela Filho
Pedro Garcia Pagan
Roberta Meneghel Vilela
Wanderley Batista da Silva

CONSELHO FISCAL
Ademar Ajimura
Alvino Aparecido Filho
Bruno Ribas Bonalumi
Jadir Fernandes de Miranda
João Massarutti
Alcides Spoladore Filho

CONSELHO TÉCNICO
Célio Arantes Heim
Fernando Humberto M. de A.Barros
Flávio Antônio Baccarin Costa
Guilherme da Mota Torres
Humberto de Almeida Barros Junior
Luis Guilherme Braga Gimenez

REPRESENTANTE MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
Dr. Juarez José de Santana

REPRESENTANTE SEAB
Antonio Carlos Barreto

DIRETORIA JOVEM
Rodrigo Otavio Kalinowski
João Inocente
Valéria Melo Nogueira

PRODUÇÃO
Alea Comunicação
Máxima Comunicação
Jornalistas responsáveis:
Andrea Monclar – Mtb: 15.823/SP
Benê Bianchi – Mtb: 2621/PR

PROJETO GRÁFICO
Wiz Propaganda
www.wizpropaganda.com.br

PUBLICIDADE
comercial@srp.com.br
(43) 3378 2020

IMPRESSÃO
Tiragem: 3.000 exemplares
Midiograf Gráfica e Editora

SRP

ELEGE NOVA DIRETORIA PARA GESTÃO 2016-2018

Desde o dia 1 de agosto, a Sociedade Rural do Paraná tem nova diretoria, tendo como presidente o agropecuarista e engenheiro civil Afrânio Eduardo Rossi Brandão, 66 anos; e vice-presidente Antonio de Oliveira Sampaio, 63 anos, engenheiro civil e agropecuarista. A eleição ocorreu no dia 30 de julho.

Plano de trabalho

A chapa “União Faz a Força” tem entre suas metas para a gestão continuar o trabalho de motivação e participação dos sócios na entidade; intensificar contatos e parcerias com associações de produtores rurais, com instituições de pesquisa e lideranças políticas, além de uma maior aproximação com a Sociedade Rural Brasileira; dar continuidade ao trabalho de aprimoramento da ExpoLondrina; defender o direito de propriedade do produtor rural; realização de eventos para potencializar negócios entre os produtores da região e o mercado nacional e internacional; debater e buscar melhorias em questões de logística, duplicação e manutenção de rodovias e ferrovias por onde escoam a produção rural; entre outros temas de grande importância para o desenvolvimento e fortalecimento do agronegócio.



A eleição ocorreu no dia 30 de julho.

Afrânio Brandão em dia de votação



Dia de votação e troca de ideias

Nas duas últimas gestões, a SRP foi presidida por Moacir Sgarioni, que foi eleito em 2012 e reeleito em 2014 como candidato de consenso e teve uma gestão marcada por participação efetiva e colaborativa no debate sobre a proposta da ADAPAR de tornar o Paraná livre da febre aftosa sem vacinação; duplicações de rodovias na região; defesa da propriedade rural e reintegração de posse; investimentos e melhorias no Parque Ney Braga, sede da SRP; mobilização para construção da passarela de pedestres em frente ao Parque, que foi inaugurada na ExpoLondrina 2014; equilíbrio financeiro com significativo superávit de caixa, permitindo a criação de um fundo de reserva para a entidade.

Uma história de liderança

O atual presidente da Sociedade Rural do Paraná, Afrânio Brandão, tem sua carreira ligada a cargos de liderança, nas suas duas áreas de atuação: a agropecuária e a engenharia.

Como engenheiro civil – profissão que ainda desempenha conjuntamente à administração de fazendas da família, nas quais a atividade principal é a pecuária – foi diretor da Cohab-Londrina e da Cohapar; secretário nacional de habitação do Ministério do Desenvolvimento Urbano, na década de 80; e ainda engenheiro responsável pela construção da Via Expressa, em Londrina, ligando a BR-369 à PR-445, quando José Richa era prefeito da cidade.

Ele vem de uma família ligada à terra. Acompanhou o pai, Nelson Ferreira Brandão, desde criança, nas atividades da terra. O pai, aliás, foi Secretário da Agricultura na gestão de Parigot de Souza no Governo do Paraná e também ocupou o cargo de tesoureiro (diretor-financeiro) da Sociedade Rural do Paraná, na década de 70.

Brandão, hoje, administra propriedades em Jaciara, no Mato Grosso, e Centenário do Sul, no Paraná, com gado de elite e de corte como atividades principais. Na SRP, era presidente do Conselho Superior. Além de administrar as propriedades, Brandão continua exercendo a engenharia, administrando uma empresa asfáltica e uma pedreira em Londrina e Ibiporã.

O vice-presidente Antonio Sampaio é engenheiro civil, agricultor - planta soja, trigo e milho, principalmente. Administra propriedades em Arapongas e Guaraci, no norte do Paraná. Faz parte da diretoria da SRP desde 1992, atuando, durante oito anos, como diretor de Manutenção e Obras, e dois anos como membro do Conselho Superior.



Assembleias analisam e aprovam temas importantes para a entidade

Assembleias Geral ordinária e extraordinária

A diretoria da Sociedade Rural do Paraná (SRP) realizou as Assembleias Ordinária e Extraordinária da entidade, no primeiro semestre, obedecendo o estatuto, na sede administrativa.

Foram discutidos e aprovados os seguintes assuntos: apresentação do balancete de janeiro a maio, devidamente auditado; inventário dos bens patrimoniais, relatório de gestão da Diretoria Executiva, e criação e regulamentação do fundo de reserva da entidade.

Em 1995, um grupo de agricultores uniram seus sonhos e deram início a uma história que hoje completa 20 anos. De grão em grão, de colheita em colheita, com muito trabalho, amor e dedicação, hoje somos uma das maiores cooperativas do Brasil, com 58 unidades de recebimento distribuídas em diversas regiões do Paraná e de São Paulo. Muito obrigado a todos os que cooperam para que esse grande sonho se transformasse em uma bela realidade.

A força da união.



SRP

COMEMORA 70 ANOS DE CRIAÇÃO

Os 70 anos da Sociedade Rural do Paraná foram comemorados em grande estilo, em evento no dia 30 de junho, no Villa Planalto, com a presença de 900 pessoas, entre convidados, sócios, parceiros e autoridades.

A solenidade comemorativa homenageou sócios, ex-presidentes, entidades e instituições públicas e privadas e empresas que contribuíram para a construção da rica história da SRP nesses 70 anos. Em vídeo e nos discursos, uma linha do tempo da entidade foi apresentada aos presentes.

Entre as autoridades presentes o Governador Beto Richa, os prefeitos Alexandre Kireeff, de Londrina; João Pavinato, de Cambé; Tide Balzanello, de Sertanópolis; e José Maria Ferreira, de Ibiporã; os vereadores Prof. Fabinho, presidente da Câmara de Londrina; Jamil Janene, Gaúcho Tamarrado, Tio Douglas, Lenir de Assis, Péricles Deliberador, Rony Alves, Junior Santos Rosa, todos de Londrina; e o presidente da Câmara de Cambé, Paulo Soares; os deputados estaduais Ratinho Jr, Luiz Claudio Romanelli, Cobra Repórter, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Pedro Lupion; os deputados federais Alex Canziani, Luiz Carlos Haully e Rubens Bueno; o senador Álvaro Dias; os ex-governadores Paulo Cruz Pimentel e Orlando Pessutti; o secretário da Agricultura do Paraná, Norberto Ortigara; o Presidente da ABCZ e Presidente da

Comissão de Pecuária do MAPA, Luiz Cláudio Paranhos; o presidente da EMATER, Rubens Niederheitmann; o presidente do IAPAR, Florindo Dalberto; presidente da Embrapa-Soja, José Renato Bouças Farias; o presidente do Sindicato Rural Patronal de Londrina, Narciso Pissinatti; o presidente da COHAPAR, Abelardo Lupion; a reitora da UEL, Berenice Jordão; entre outros.

A história da SRP começa em 1946. O Paraná possuía uma produção agropecuária inexpressiva. Para reverter este quadro, um grupo de 50 agropecuaristas, liderados por Hugo Cabral (primeiro presidente da entidade e primeiro prefeito de Londrina) criou a Associação Rural de Londrina (ARL), hoje, Sociedade Rural do Paraná.

Na época, o café era a única cultura de expressão econômica da região. Olhando para trás, tem-se a exata dimensão de quão duro foi o trabalho dos pioneiros e como as diretorias da época fizeram da entidade um instrumento de lutas e conquistas.

Lembrando um pouquinho mais adiante, em 1955, foi realizada a 1ª Exposição de Pecuária e a 2ª Agrícola da ARL, no recinto do Jôquei Clube de Londrina. “Nossa primeira compra de terras para montar o Parque Ney Braga foi escriturada em 1958, uma área de 8,8 ha. A construção da sede e dos primeiros pavilhões, muitos deles doados por pioneiros, iniciaram em 1961”, relata Moacir Sgarioni, ex-presidente da SRP.

Em abril de 1962, foi criado o departamento de Registro Genealógico das Raças Zebuínas, uma conquista, com “o status de delegada”, junto à ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu) homologado pelo Ministério da Agricultura. A parceria foi até 31 de agosto de 2013, com o registro de mais de um milhão de animais, e os serviços continuam até hoje.

A SRP é uma entidade de grande importância para a cidade e todo o Estado, representando não apenas os interesses do agronegócio, mas também está inserida nas discussões de temas importantes para o desenvolvimento da região.

Os homenageados

Sócios

Luiz Vicentini – admitido em 01/01/1961

Alberto Castro Cunha – admitido em 01/01/1961 e diretor no período 68-70

Antonio Severo de Castro - admitido em 10/04/1963

Waldemar Neme - admitido em 12/06/1963, diretor de 66 a 68 e ex-conselheiro técnico

Rudolf Reich – admitido em 01/01/1963 e conselheiro de 68 a 70

Arnaldo Coelho do Amaral – admitido em 01/01/1964 e conselheiro de 98-2000

Inocêncio Janene – admitido em 01/01/1964 e conselheiro de 64 a 66

Anizio Janene – admitido em 21/01/1964 e conselheiro de 68 a 70

José Eduardo Rocha Cabral – admitido em 01/01/1966, diretor de 66 a 68 e ex-conselheiro

Djalma Teixeira - admitido em 01/01/1966

Johann Nick - admitido em 01/01/1966

Paulo Moraes de Barros - admitido em 01/01/1966

Waldir Martinez Rossi - admitido em 01/01/1966 e conselheiro de 76 a 78

Renato Nogueira Assis Gaya - admitido em 01/01/1967

Eduardo Becker - admitido em 28/08/1967, diretor de 82 a 84 e ex-conselheiro

Pedro Barboza Lopes - admitido em 01/01/1969 e diretor de 68 a 70

Ascêncio Garcia Lopes - admitido em 16/03/1969 e conselheiro de 2006 a 2008 e de 2008 a 2010

Antonio Carlos Castro Costa - admitido em 16/08/1969

José Gabriel Salles Ferreira - admitido em 01/01/1970, vice-presidente de 72 a 74 e conselheiro de 76 a 78

Rubens Accorsi - admitido em 03/08/1970



Luiz Neme, ex-presidente, entrega homenagem ao sócio Antonio Severo de Castro



Brazílio Araújo Neto, ex-presidente da Rural, entrega homenagem ao sócio Rudolf Reich



Samir Cury, ex-presidente da Rural, entrega homenagem ao sócio José Eduardo Rocha Cabral



Francisco Galli entrega homenagem a Johann Nick



Edson Neme entrega homenagem a Waldir Martinez Rossi



Eduardo Becker recebe homenagem de Alexandre Kireeff



Moacir Sgarioni, então presidente da SRP, entrega homenagem ao sócio Luiz Vicentini



O sócio Alberto Castro Cunha recebe homenagem de Moacir Sgarioni



Daniela Lopes recebe homenagem das mãos do ex-presidente Fernando Prochet, em nome de seu pai, o sócio Pedro Barboza Lopes



José Gabriel Sales Ferreira recebe a homenagem do ex-presidente Gustavo Lopes

Ex-presidentes

Manoel Campinha Garcia Cid - 1970 a 1976; 1996 a 1997

Luiz Roberto Neme - 1976 a 1978; 1986 a 1988; 1997 a 1998

Jamil Janene - 1980 a 1984

Brazilio de Araújo Neto - 1984 a 1986; 1988 a 1990

Luiz Meneghel Neto - 1990 a 1992

José Carlos Tibúrcio - 1992 a 1993; 1994 a 1996

Samir Cury Eide - 1994

Francisco Luiz Prando Galli - 1998 a 2002

Edson Neme Fernandes Ruiz - 2002 a 2006

Alexandre Lopes Kireeff - 2006 a 2009

Fernando Menezes Prochet - 2010

Gustavo Andrade e Lopes - 2011 a 2012



Luiz Meneghel Neto, ex-presidente da SRP, recebe homenagem das mãos do secretário da Agricultura Norberto Ortigara



Luiz Carlos Haully, deputado federal, entrega homenagem a José Carlos Tibúrcio, representado por sua filha Alessandra



Tercílio Turini, deputado estadual, entregou homenagem ao ex-presidente Samir Cury Eide



Pedro Pagan, sócio da SRP, entregou homenagem ao ex-presidente Francisco Galli



Edson Neme Ruiz, ex-presidente, recebeu homenagem das mãos do diretor Ricardo Neukirchner



Antonio Sampaio, diretor da SRP, entrega homenagem ao ex-presidente da entidade Alexandre Kireeff



Humberto Barros, diretor da SRP, entrega homenagem ao ex-presidente Luiz Roberto Neme



Brazilio de Araújo Neto, ex-presidente da SRP, recebe homenagem das mãos de Moacir Sgarioni, presidente da entidade



Fernando Prochet, ex-presidente da SRP, recebe homenagem das mãos do diretor José Henrique Cavicchioli



Gustavo Lopes, ex-presidente, recebe homenagem das mãos da diretora Luly Barbero

ENTIDADES GOVERNAMENTAIS PARCEIRAS

MAPA
EMBRAPA SOJA
EMATER
IAPAR
SANEPAR
SEAB / ADAPAR
GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ



Beto Richa, governador, recebe homenagem prestada ao Governo do Paraná, das mãos do então presidente Moacir Sgarioni



Juarez Santana, do Mapa, recebe homenagem do diretor Luiz Carrer Filho



José Renato Bouças Farias, presidente da Embrapa-Soja, recebe homenagem das mãos do ex-presidente Luiz Meneghel



Rubens Ernesto Niederheitmann, presidente da Emater, recebe homenagem das mãos do então vice-presidente da Rural Octávio Cesário Pereira



Florindo Dalberto recebe homenagem em nome do Iapar, das mãos do prefeito Alexandre Kireeff



Moacir Sgarioni, como presidente da SRP, entregou homenagem ao presidente da ABCZ Luiz Cláudio Paranhos, junto com o sócio Abelardo Lupion



João Pavinato, prefeito de Cambé, recebe homenagem das mãos do então vice-presidente da Rural Octávio Cesário Pereira Neto



Sérgio Bahls, gerente Regional e Mounir Chaowiche, presidente da Sanepar, recebem homenagem do ex-presidente da Rural Luis Neme



Secretário Norberto Ortigara recebe homenagem à Seab/Adapar, das mãos do ex-presidente Francisco Galli



Alexandre Kireeff recebe homenagem em nome da Prefeitura das mãos de Valter Orsi



Johann Bartz, Herbert Bartz e Pedro Favoreto Filho

ENTIDADES, EMPRESAS E PESSOAS PARCEIRAS

Prefeitura Municipal de Londrina
Prefeitura Municipal de Cambé
Associação Comercial e Industrial de Londrina
Associação Brasileira de Criadores de Zebu - ABCZ
Paulo Cruz Pimentel, como secretário da Agricultura do Paraná, em 1964, implantou um dos melhores programas de melhoramento genético do Estado
Herbert Bartz, precursor do sistema de Plantio Direto no Brasil, uma grande conquista para a produção sustentável
Sindicato Rural Patronal de Londrina
Oswaldo Militão, ex-diretor da SRP e jornalista que muito contribuiu para a divulgação das ações e lutas da SRP
Maria Lúcia Victor Barbosa, escritora que ajudou a resgatar a história da SRP com o livro "A colheita da Vida"
Universidade Estadual de Londrina - UEL
Cooperativa de Leite Católica

Cooperativa Integrada
Cocamar Cooperativa Agroindustrial
Força Livre Hipismo, parceira da ExpoLondrina há 30 anos, organizando as provas de hipismo
Centro de Equoterapia Pocotó, instalada dentro do Parque Ney Braga e que oferece terapia ocupacional com equinos
Rádio Paiquerê FM
Rádio Paiquerê AM
Empresa de Transporte Rodoviário Viação Garcia
RPCTV, retransmissora Globo em Londrina
Folha de Londrina
Banco do Brasil
Tratores Massey Ferguson/Dimasa
New Holland Tratores
Tratores CBT – Valmet/ DHL Valtra
Bavária – Horizon
José Romualdo da Silva Costa, funcionário da SRP há 50 anos
Antonio Lopes dos Santos, funcionário da SRP por 35 anos



Pablo da Silva Ricoldy recebe homenagem do BB do ex-presidente da Rural, Edson Neme



Sérgio Chapiewski, da Dimasa, recebe homenagem do ex-presidente Fernando Prochet



Valter Orsi, ex-presidente, e Cláudio Tedeschi, atual presidente da Acil, receberam homenagem das mãos do diretor da Rural Nivaldo Benvenho



Luiz Cláudio Paranhos, presidente da ABCZ, e Waldemar Neme, ex-presidente da SRP, entregam homenagem ao ex-governador Paulo Pimental (ao centro)



Adauto Quintanilha, diretor da Rural e o então presidente Moacir Sgarioni entregam homenagem a José Romualdo Silva Costa, funcionário há 50 anos da SRP



Antonio Lopes dos Santos, ex-funcionário da Rural, recebe homenagem das mãos de Moacir Sgarioni



Oswaldo Militão, jornalista, recebe homenagem das mãos do diretor Wanderley Batista da Silva



Maria Lúcia Victor Barbosa, autora de livro sobre a história da SRP, recebe homenagem das mãos da diretora da entidade Silvana Kantor



Gilberto Martins, diretor da Rural, e o sócio João Massarutti entregam homenagem à reitora da UEL, Berenice Jordão



Paulo César Pelisser Maciel, presidente da Cativa, recebe homenagem das mãos do diretor da Rural Bernardo Garcia de Araújo Jorge



Jorge Hashimoto, da Integrada, recebe homenagem do diretor Antonio Sampaio



Oezir Marcello Kantor entrega homenagem da RPCTV a Daniel Albernaz Machado Michelazzo



Pedro Pagan, sócio da Rural, entrega homenagem a J.B. Faria, da Rádio Paiquerê AM



Ricardo Spinosa, da Rádio Paiquerê FM, recebe homenagem do diretor da Rural Wanderley Batista da Silva



Alcides Spoladore recebe homenagem para Cocamar do conselheiro José Tavares Paiva



José Mejia recebe de Moacir Sgarioni homenagem para Folha de Londrina



Alvino Aparecido Filho, diretor da SRP, entrega homenagem a Tratores CBT (Valtra) para José Marcos Donha Junior



Bruno Bonalumi, conselheiro fiscal da Rural, entrega homenagem a Martin Strewlom da Bavaria Horizon



Waldemar Neme, Viviane Martinez, Ana Martinez e Guilherme Neme



Poliane Barros, Fernando Barros

Noite memorável

Mais de 900 convidados participaram das comemorações dos 70 anos da Rural.



Ricardo Neukirchner, Paulo Nolasco, Luiz Roberto Ferrari, Salomão Hauly e Ilson Romanelli



Rubens Bueno, Francisco Galli, Moacir Sgarioni e Alexandre Kireeff



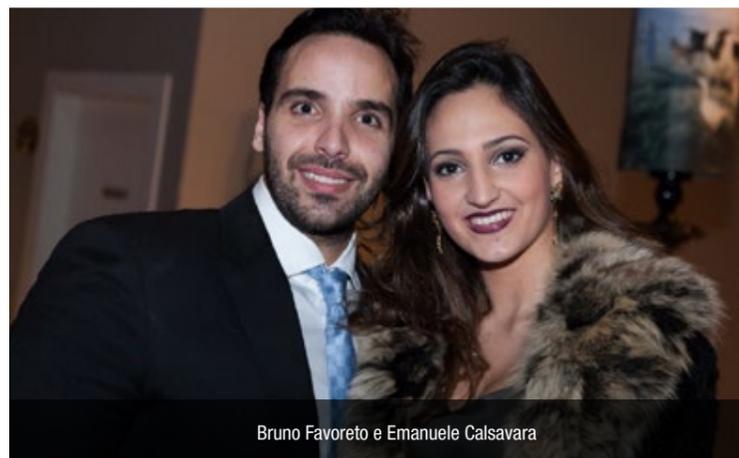
Alcides Spoladore Filho, Wellington Ferreira, Sonivaldo Aparecido e David Conchon



Eclair Amaral, Juarez Santana, Sergio Bahls, Jose Renato Farias e Fabio Alvares de Oliveira



Carlos e Rose Castilho, Mercedes e Moacir Sgarioni



Bruno Favoreto e Emanuele Calsavara



Alvaro Peixoto, Antonio Chineze, Priscila Matsunaga, Celso Marconi



Anna Beatriz Quintanilha, Ana Mota Quintanilha, Adauto Quintanilha e Ademar Agimura



Sergio Luiz Carneiro, Norberto Ortigara, Rubens Ernesto Niederheitmann



Tiago Amaral, Moacir Sgarioni e Márcio Stamm



Denise Romanelli e Fabiana Campos



Alex e Luisa Canziani



Edson Neme Ruiz, Edvania Semprebom e Rodolfo Neme Ruiz



Giulianna Kantor, Fernanda Couto, Renata Martinez e Silvana Kantor



Governador Beto Richa, Edneia Pereira e Tio Douglas



Jadir Miranda e Andrea Miranda



José do Carmo Garcia, Tercilio Turini e Dom Albano Cavallin



José Luiz Vicente da Silva, Luiz Meneghel e Antonio Sampaio



José Maria Ferreira, Aleocidio Balzanelo e João Pavinato



Luiz Carlos Haully, Oezir Kantor e Álvaro Dias



Luiz Claudio Paranhos, Abelardo Lupion e Ratinho Junior



Mara Lucia e Luiz Fernando Kalinowski



Nivaldo Benvenho, Clovis Coelho, Orlando Pessuti, Moacir Sgarioni e Erikson Chandoha



Marilena e José Pedro da Rocha Neto



Myriane Prochet e Fernando Prochet



Nancy Maradei Silva e Wanderley Batista da Silva



Maria Edith Galli e Margaret Nami



Orlando Pessuti, Paulo Pimentel, Beto Richa, Brazílio de Araújo e Norberto Ortigara

“Adorei. Participei pela primeira vez com o grupo e agora não pretendo parar. Vou fazer outras provas” Valdeir Martins.

NEY BRAGA

É PALCO DE CORRIDAS

Sicoob Rural Corre e Rural Extrema programadas para o final do ano

As corridas no Parque de Exposição Ney Braga já estão se tornando tradição. A Sicoob Rural Corre chega à quarta edição e tem data agendada para o dia 1º de outubro, um sábado. Participam da corrida perto de mil pessoas, em três modalidades femininas e masculinas, em 20 categorias, além da prova Kids.

A Rural Extrema, corrida com obstáculo, foi realizada pela primeira vez em julho e tem mais uma edição programada para novembro. A 1ª Rural Extrema contou com a participação de quase 600 pessoas acima de 16 anos.

Organizada pela Capa Promoção e Eventos, a Rural Extrema teve dois percursos dentro do Parque Ney Braga, um de 3 quilômetros, para iniciantes, e outro de 6 quilômetros.

Os desafios da corrida compreenderam terreno acidentado, lama, represa, obstáculos de madeira, cordas, escadarias, morros e outros criados para desafiar cada um dos inscritos. Todo mundo saiu bem “sujinho”, mas ninguém reclamou.

“Sou do Grupo Cancún de Londrina. Achei ótima a prova. É a primeira vez que participo de uma corrida e gostei muito da organização. Meu grupo já participou de outras”, conta Karina Cater.

O casal Brendy e Amanda Schutz achou o percurso muito legal, dinâmico, difícil, mas muito bem elaborado. “Viremos outras vezes”, afirmaram.

“Adorei. Participei pela primeira vez com o grupo e agora não pretendo parar. Vou fazer outras provas”, disse Valdeir Martins, sócio e ex- diretor de pecuária de leite da entidade.

As corridas da SRP têm a coordenação de Luly Barbero Turquino, diretora de Relações Internacionais.



Valdeir Martins (à esquerda) e seu grupo

ACORDO COM OS EUA DEVERÁ IMPLEMENTAR PECUÁRIA DE CORTE

A abertura do mercado americano para carne bovina in natura do Brasil foi uma notícia bem recebida pelos pecuaristas brasileiros, especialmente pelas possibilidades que se abrem para enviar o produto também para outros países, como Canadá, México, Japão, Coreia do Sul e Jamaica.

A troca de Cartas de Reconhecimento de Equivalência dos Controles de Carne Bovina, que marcam a abertura de mercado para carnes in natura entre os dois países, ocorreu no final de julho.

Na ocasião do fechamento do acordo, o ministro da Agricultura e Pecuária, Blairo Maggi, disse que a meta é aumentar a participação brasileira no mercado internacional de produtos agropecuários dos atuais 7% para 10%. Segundo avalia, a celebração definitiva do acordo que tornou viável o comércio bilateral do produto confere status sanitário suficiente para que outros mercados também se abram ao Brasil. Esta negociação começou em 1999 e durou 17 anos.

Cotas de importação

Pelo acordo, o Brasil poderá vender carne in natura (fresca e congelada) para os norte-americanos, e os EUA também terão direito de comercializar o produto para o mercado brasileiro. Isso porque os dois países seguiram os procedimentos de avaliação técnica independentes, concluídos no mesmo período.

Os americanos estabelecem cotas de importação para os países aptos a vender para eles. Segundo a Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio (SRI) do Mapa, o Brasil entra agora na cota dos países da América Central, que é de 64,8 mil toneladas por ano, com tarifa de 4% ou 10% dependendo do corte da carne. Fora da cota (sem limite de quantidade), a tarifa é de 26,4 %.

Os Estados Unidos são os maiores produtores

e consumidores de carne bovina in natura. O Brasil é o segundo maior produtor mundial e o maior exportador. No primeiro semestre deste ano, as vendas externas brasileiras chegaram a US\$ 2,22 bilhões (ou 571,5 mil toneladas). No período, os maiores compradores foram Hong Kong (US\$ 393 milhões), China (US\$ 365 milhões), Egito (US\$ 329 milhões), Rússia (US\$ 181 milhões) e Irã (US\$ 168 milhões).

Fonte: ASCOM MAPA

Benefícios para o Paraná

O Paraná poderá ser beneficiado com a medida, ganhando impulso em suas exportações. De janeiro a junho deste ano, o Paraná já exportou 17.414 toneladas de carne bovina, 124% mais do que o volume registrado no mesmo período do ano passado (7.768 toneladas). Em receita, a alta acumulada no ano é de 137%; passou de US\$ 24,6 milhões no primeiro semestre de 2015 para US\$ 58,5 milhões no mesmo período em 2016.

De acordo com diretor-presidente da Adapar (Agência de Defesa Agropecuária do Paraná), Inácio Afonso Kroetz, o Estado vem se preparando há cerca de quatro anos para conquistar mercados mais cobiçados como o norte-americano para a carne bovina.

Nos últimos dois anos, pelo menos 15 países derrubaram embargos à carne bovina brasileira, beneficiando também o Paraná, de acordo com Kroetz.

No ano passado, as exportações do Paraná representaram 1,7% no volume e 1,3% no faturamento das exportações brasileiras. O Paraná exportou 23.720 toneladas de carne bovina, com um faturamento de US\$ 77,5 milhões. E o Brasil exportou 1,36 milhão de toneladas, com um faturamento de US\$ 5,8 bilhões.

Neste ano, até o mês de junho, a participação do Paraná foi de 2,4% em volume e 2,1% no faturamento.

Entrevista



PARA SRP, ACORDO É MOTIVO DE COMEMORAÇÃO

Na entrevista abaixo, Paulo Vilela, membro do Conselho Superior da SRP, aborda os pontos positivos para o Brasil e Paraná do acordo entre Brasil e EUA.

Jornal da Rural – O acordo entre Brasil e EUA está sendo muito comemorado. Quais as expectativas para o setor?

Paulo Vilela - Com certeza temos muitos motivos para comemorar. Os Estados Unidos são os maiores exportadores

e maiores consumidores mundiais de carne bovina, também são balizadores de muitos mercados consumidores. Ter acesso a este mercado nos garante automaticamente um reconhecimento global de qualidade de nossa carne e derivados.

Jornal da Rural - Trata-se de um acordo bilateral. O Brasil também irá importar carne americana e, de acordo com especialistas, deveremos, num primeiro momento, exportar carne dianteira e importar carne traseira, mais nobre. O que isso significa na prática?

Paulo Vilela - Este acordo bilateral é bem complexo contendo deveres e obrigações de ambas as partes. Nosso governo prevê um potencial de negócio na casa dos US\$ 900 milhões e inicialmente a liberação de pouco mais de 60 mil toneladas ano.

As negociações foram no sentido de convencer e oferecer aos USA carne magra “pronta para a industrialização e beneficiamento” de hambúrgueres e em contrapartida abrir as portas do mercado Brasileiro, cerca de 200 milhões de habitantes, a carne americana.

Na prática, o Brasil sai com muita vantagem desse acordo e as razões são muitas; temos um potencial de produção incrível para crescer sem desmatar ou degradar 1 hectare sequer, temos recursos hídricos e clima favorável, produzimos com sustentabilidade e o preço de arroba produzida é um dos mais baratos do mundo, nossa carne verde produzida a pasto chega a custar 1/3 do preço da mesma carne produzida nos USA, além do câmbio acima de R\$ 3 ajuda a incrementar nossa competitividade. Cortes americanos irão aparecer em nossos mercados, mas os preços salgados não irão agradar o paladar do brasileiro.

Jornal da Rural - Na sua opinião, que outros mercados poderemos acessar por meio do mercado americano?

Paulo Vilela - O Mercado Americano tem regras de proteção e produção muito rigorosas regulamentadas por seu Ministério de agricultura, o USDA.

Mercados como Japão, Canadá, Coreia do Sul e alguns países da América Central utilizam os índices do USDA e possuem um mercado exigente de aproximadamente 1 bilhão de consumidores.

Jornal da Rural - O Paraná e os produtores paranaenses podem se beneficiar com o acordo? De que forma?

Paulo Vilela - O Paraná pode se beneficiar com novas contratações e gerações de empregos no setor frigorífico. Também temos na logística um excelente corredor de exportação através do Porto de Paranaguá escoando a produção de estados como o Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, gerando receita e riqueza para o estado.

Na minha opinião os produtores se beneficiarão com a regulação de excedentes de produção encaixados nas câmaras frias dos frigoríficos; ou seja, se o mercado interno vai mal ou a economia interna ainda dá sinais de fadiga, a exportação ajuda a balizar a oferta e demanda.

Jornal da Rural - Por que, na sua opinião, demoramos tantos anos - 17 anos - para poder enviar carne in natura para o EUA?

Paulo Vilela - Na minha opinião a questão é estritamente comercial, pois a política americana é extremamente protecionista. Nos últimos 4 anos, os USA sofreram com períodos de estiagem que prejudicaram radicalmente o setor agropecuário, culturas como a soja e milho tiveram grandes perdas e geraram representativas altas em todo o mundo.

Na Pecuária Americana, a seca prejudicou as pastagens e elevou os custos de produção obrigando o produtor americano a reduzir seus plantéis. Isso fez com que a

carne naquele país atingisse níveis históricos de preços. O mercado agropecuário mundial é muito complexo e atividades como a pecuária em muitos países representam quase 100% de suas receitas.

Um dado curioso sobre nossa pecuária é que ela está em todos os municípios brasileiros e sem sombra de dúvidas é um dos pilares econômicos do Brasil. O setor exportou US\$ 2,8 bi no primeiro semestre de 2016. Temos que aproveitar esse bom momento para trazer divisas para o setor e para o Brasil.

Jornal da Rural - Mercados estão se abrindo para a carne brasileira - vários embargos foram suspensos nos últimos anos. Você acredita que o fato de haver vacinação contra a febre aftosa no Brasil realmente prejudica as exportações?

Paulo Vilela - Minha opinião é bem clara sobre o assunto: não podemos, em hipótese alguma, arriscar 17 anos de negociações bilaterais. A vacina contra aftosa traz segurança para nosso rebanho. O Brasil tem dimensões continentais e faz divisa com países de status duvidosos para sorologia de febre aftosa. A vacina é a única garantia concreta de imunização. Sou contra o fim da vacinação no estado! Para que arriscar!?

◇◇◇◇◇◇◇◇

Evento realizado pela Folha debate proposta de suspender vacinação contra aftosa no PR

“Paraná livre de aftosa sem vacinação” foi tema de debate proporcionado pelo Grupo

Folha e realizado em Londrina em junho, com a presença de líderes de entidades do agronegócio e de pesquisa. A Sociedade Rural do Paraná esteve presente, com a participação do então presidente da entidade Moacir Sgarioni.

A conclusão do debate foi de que o fim da vacinação contra a aftosa no Paraná depende de políticas públicas confiáveis, duradouras e que contem com a participação de toda a cadeia produtiva. A SRP vem discutindo o assunto há vários anos. Inclusive, já encaminhou relatórios com dados ao Governo do Estado, com sua posição embasada em estudos e debates técnicos.

No debate promovido pela Folha, Sgarioni voltou a enfatizar a preocupação da SRP com a possibilidade de o Paraná se tornar área livre de febre aftosa sem vacinação. Ele afirma considerar o fim da imunização um avanço, mas os produtores de bovinos temem prejuízos.

A SRP defende que a medida entre em vigor em bloco, do qual fariam parte São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais e Goiás, já que muitos produtores paranaenses mantêm fazendas de gado em outros estados e trazem os animais para o Paraná para venda ou integração lavoura-pecuária. Este transporte entre os Estados seria dificultado devido às barreiras sanitárias. Sgarioni defendeu que decisão como essa parta do governo federal e não estadual.

Outra preocupação é a possibilidade de uma epidemia de aftosa caso surja um caso da doença no Estado, como já ocorreu com o Rio Grande do Sul após um ano depois de suspender a vacinação.



CAVALOS MOVIMENTAM O NEY BRAGA NOS

PRÓXIMOS MESES



A partir de outubro, o setor de equinos movimentará as pistas equestres do Parque de Exposições Ney Braga com a realização de três eventos importantes.

O “Circuito Amigos do Laço em Dupla” abre as atividades com provas marcadas para 30 de outubro, 13 de novembro e 4 de dezembro. O circuito tem cinco etapas, com as duas primeiras já realizadas em 5 de agosto e 11 de setembro.

Segundo um dos organizadores, Amauri Calderon, as provas são fechadas. “Somos um grupo de amigos que resolveu fazer um circuito”, explica. Participam cerca de 90 cavaleiros de Londrina, Rolândia, Cambé, Bela Vista, entre outras cidades da região.

A mega final do Circuito Paranaense de Laço em Dupla (CPLD) de 2016 será realizada entre os dias 17 a 20 de novembro, na pista Complexo Equestre Família Romanelli, com R\$ 350 mil em prêmios, carros, motos, entre outros.

Participam cavaleiros e amazonas de diversos estados brasileiros, com expectativa de perto de 3 mil inscrições. O Circuito tem quatro etapas e as três primeiras também foram realizadas no Parque Ney Braga. O evento é aberto ao público.

Dando continuidade aos eventos equestres, em novembro está agendada a Exposição Morfológica do Cavalo Crioulo, com a Prova Freio de Ouro, organizada pelo Núcleo Norte Paranaense de Criadores de Cavalos Crioulo (NNPCCC).

O presidente do Núcleo, Elizandro Pellin, diz que devem participar cerca de 100 cavalos na exposição e nas provas funcionais 40 animais, sendo 20 fêmeas e 20 machos. A prova Freio de Ouro será seletiva para Esteio, em agosto de 2017.

alô ingressos 
.com.br

Os
melhores
shows
e
eventos
você só
encontra
aqui.





SETORES DE AVES E SUÍNOS

ESPERAM UM SEGUNDO SEMESTRE NÃO PROMISSOR

Os custos de produção de aves e suínos aumentaram mais de 30% no último ano, registrando baixa remuneração e uma retração no consumo devido à economia, segundo produtores e entidades de classe.

“Boa parte do pequeno e médio produtor de suínos saiu da atividade. Na nossa região encontramos hoje, em um raio de 100 quilômetros, aproximadamente 150 produtores. O produtor hoje passou a ser um mero prestador de serviço, sem grandes lucros com a integração”, diz Jose Luiz Vicente da Silva, diretor de Suinocultura da Sociedade Rural do Paraná (SRP).

O diretor de avicultura da SRP, Arnoldo Bulle, comenta que mesmo o Paraná sendo o primeiro no país em produção e exportação de aves, a economia instável reflete uma queda nestas duas vertentes. “Também não acredito na expectativa de uma redução de preços para o milho no segundo semestre, que traria uma melhora no cenário para os avicultores. Com a quebra na safra de verão e safrinha, a quantidade e qualidade do milho estão muito abaixo das expectativas. Esta quebra foi o maior resultado negativo na história do Brasil”.

De acordo com os dados, o ICPFrango/Embrapa, índice da Embrapa baseado nos custos do Paraná,

os custos de produção em cadeias de proteínas acumulam alta de 34,4% nos últimos 12 meses. Além do milho, também a soja, uma das principais matérias-primas das rações para frangos de corte apresentou aumento de 37,5% no Paraná e 38,1% em Santa Catarina, no mesmo período.

Suínos

A realidade na suinocultura não é diferente. A atividade passa por instabilidade, com baixa remuneração para animais terminados e de acordo com dados divulgados pela Embrapa, o custo de produção aumentou 16,5% no início de 2016 em comparação ao mesmo período de 2012.

O Paraná tem o terceiro rebanho de matrizes suínas tecnificadas no país, ficando atrás de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O panorama de mercado desenvolvido por técnicos do Sistema Faep/Senar-PR traz que 75% dos suinocultores são integrados e 25% independentes.

Segundo José Nobuo Sato, presidente da Associação de Suinocultores do Norte do Paraná (ASNP), pelo menos 50% de produtores da região deixaram a atividade. Os integrados são maioria – ligados a agroindústrias e cooperativas – e embora o produtor não tenha um ganho alto,

mas tem menos perda, com o fornecimento de insumos mais definidos, tendo que se preocupar com a produção.

Proprietário da Granja Peru na região de Arapongas, o suinocultor e ex-presidente da ASNP, Nelson Guidoni, explica que tem uma situação mais confortável porque vende reprodutores para todo o país. Mesmo assim tem tido dificuldade, já que quem compra os reprodutores vive a realidade do setor, paga mão de obra, ração, entre outros.

Guidoni diz também que muitos grupos e multinacionais receberam financiamento do BNDES, principalmente para as Unidades Produtoras de Leitões (UPL), e estão tendo condições de colocar a carne no mercado com valores mais baixo, o que prejudica o setor.

“A expectativa de melhoria neste quadro depende de vários fatores. O milho safrinha vem vindo com baixo valor de proteína, então quem utiliza 10 sacas para a ração, passa a utilizar 12,13 sacas. Tem a produção americana e o estoque regulatório brasileiro. Ainda existe muita especulação. Temos que esperar. Vamos ver como fica este segundo semestre”, complementa o produtor.



INSEGURANÇA NO CAMPO PREOCUPA SRP

As ocorrências de furtos no campo foram objeto de reuniões realizadas na Sociedade Rural do Paraná nos dias 12 e 19 de agosto, com representantes de entidades do setor rural e órgãos de segurança. São constantes os registros de furtos de animais, tratores, máquinas e a residências, com ameaças e ataques aos proprietários e trabalhadores, causando uma insegurança generalizada no campo.

Participaram das reuniões os diretores da SRP Afrânio Rossi Bandão, Antonio de Oliveira Sampaio, Oezir Marcelo Kantor, Luiz Roberto Neme, Wanderley Batista da Silva, Eloy Spagnolo Jr; Narciso Pissinatti e Adão de Pauli do Sindicato Rural Patronal de Londrina; Bernardo Garcia de Araújo Jorge, diretor da SRP e também representando a Sociedade Rural de Apucarana; Moacir Norberto Sgarioni, diretor da SRP e sócio representante da Sociedade Rural de Maringá; Marcos Pierre V. Carvalho, da Polícia Rodoviária Federal de Londrina; Manoel Ângelo Pelisson, da 10ª SDP de Londrina; Antonio Carlos Campos Jr, do 5º Comando BPM; Marcos Antonio Wosny Borba, do 2º Comando CRPM; Marcos Ginotti Pires, do 2º Comando CRPM e Planejamento; Alesandro Luis Wolski, CMTE da 2ª Cia Rodoviária; Edson da Silva Lopes, da PRE de Londrina; Sebastião Ramos Santos Neto, delegado chefe da

10ª SDP de Londrina; e Nilson Antunes da Silva, delegado chefe da Polícia Federal de Londrina.

Sugestões

Após ampla discussão sobre as ocorrências de vítimas de roubos e diversas considerações apresentadas pelos participantes e autoridades presentes às reuniões, foram elencadas as seguintes sugestões de ações conjuntas a serem implantadas e praticadas:

- Sugerir às autoridades competentes do Paraná um cadastramento e controle absoluto dos caminhões boiadeiros, exigindo manter atualizados todos os seus dados de propriedade e dos seus condutores, com relatório dos seus serviços, se possível com rastreadores;
- Intensificar divulgação e até fiscalização sobre a ilegalidade de produtores rurais e revendedores comprarem produtos agropecuários sem origem absolutamente conhecida. Os receptadores estimulam o roubo;



- Sugerir às empresas de vendas de produtos agrícolas que mantenham uma estrutura de segurança em suas lojas, com câmeras, alarmes e se possível guarda armada 24 horas e aos produtores rurais que evitem fazer estoque de produtos, como adubo e defensivos nas propriedades e também que disponham de estrutura de segurança em suas casas, sede e garagem;

- Sugerir e cobrar do governo estadual, através das Agências da Receita Estadual, mais cuidado e controle para emitirem o CADPRO e os talões de Notas Fiscais - há exemplos de pessoas circulando com mercadorias de origem duvidosa e também com notas questionáveis;

- Sugerir e cobrar da SEAB – ADAPAR melhor controle na circulação de animais e produtos dentro do Paraná e principalmente em nossas fronteiras. Há muito tempo que a maioria das entradas e saídas do nosso estado está sem o mínimo de fiscalização;

- Sugerir e cobrar das autoridades competentes, municipal, estadual e federal, melhor fiscalização nos frigoríficos e abatedouros, conciliando os dados de abate, produção e a documentação. Fazer o mesmo com as casas de carnes e supermercados, conferindo a origem e documentação dos produtos agropecuários;

- Sugerir aos prefeitos destinarem parte da receita auferida com a declaração do ITR dos produtores rurais e investir em torres com sinal de telefonia e ou guaritas permanente nas principais estradas rurais dos municípios. Os produtores também devem e podem contribuir com os custos deste projeto e cobrar do sistema FAEP se poderão também dispor de algum recurso das cobranças dos produtores das taxas pela CNA e outros;

- Implantação de projeto inspirado no trabalho da equipe AgroUnity participantes do 1º Hackathon Smart Agro, da ExpoLondrina 2016, com o projeto “Sistema de Monitoramento de áreas rurais”, que georeferencia as propriedades rurais, fornecendo informações sobre a localização exata e o acesso às propriedades, assim como informações sobre ocorrências policiais e movimentação de pessoas estranhas na área.

Polícia apresenta Dicas de Segurança

A Polícia Civil de Londrina apresentou aos participantes da reunião, dicas de segurança e recomendações básicas para os proprietários rurais. A lista contém 40 itens e a maioria é absolutamente possível de ser seguido, como manter um bom sistema de segurança na propriedade, utilização de cães de guarda e gansos, evitar deixar a propriedade sozinha com frequência, fazer seguro contra furto, acionar sistemas de alarme e câmeras, entre outros.



As autoridades policiais também sugeriram a atualização urgente dos estudos da cartilha de procedimentos da Polícia Militar e a criação de um centro de comando regional integrado com mais conectividade para atender os 89 municípios do Norte e Norte Pioneiro do Paraná. Os policiais sugeriram ainda que os recursos gerados pelos órgãos de segurança sejam reinvestidos exclusivamente no próprio sistema.

As necessidades dos órgãos de segurança não ficaram de fora do debate. A Polícia Militar informou que a frota de veículos para atender toda a região norte e norte pioneiro, composta por 89 municípios, é de 795 veículos, sendo que cerca de 40% estão em péssimas condições de uso. O governo do Estado se comprometeu em disponibilizar, até final de outubro deste ano, mais 80 viaturas novas. Os policiais sugerem

que parte desses veículos seja de camionetes para facilitar a circulação nas estradas rurais, já que muitas delas estão em péssimas condições de tráfego.

Entidade entrega sugestões para melhorias na zona rural a candidatos a prefeito

Os atuais candidatos à Prefeitura de Londrina receberam três sugestões da Sociedade Rural do Paraná para melhorias necessárias na área rural de Londrina e que refletem na economia do município. A medida foi tomada em conjunto com outras entidades representativas da sociedade organizada, sendo que cada uma apresentou três sugestões.

Após debater com a diretoria da SRP, foram elencadas as seguintes propostas para a área rural:

- 1 - SEGURANÇA NA ZONA RURAL;
- 2 - MELHORIA E MANUTENÇÃO DAS ESTRADAS RURAIS;
- 3 - CRIAÇÃO DE ESCOLA DE TREINAMENTO E FORMAÇÃO DE MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA NA ÁREA RURAL, JUNTAMENTE COM O AUMENTO DA COBERTURA DE INTERNET PARA ÁREA RURAL, POSSIBILITANDO O ACESSO À INFORMAÇÃO.



Mais sugestões

Em 2013, a SRP já havia entregado à Prefeitura de Londrina, em conjunto com o Sindicato Rural, uma relação de sugestões, que seguem abaixo:

- ✓ Melhorar a logística para transporte da produção, estradas e pontes ruins, que dificultam e oneram o custo do frete da produção e também para locomoção de atendimento à saúde e educação;
- ✓ Criar um selo próprio para os produtores poderem comercializar em mercados, supermercados e feiras livres;
- ✓ Melhorar as nossas feiras livres, adequando as embalagens, higiene, padronização dos quiosques, controle de procedência dos produtos comercializados, etc.;
- ✓ Incentivar os moradores dos distritos e das comunidades da região a produzirem rapaduras, doces defumados, queijos, hortaliças, frango caipira, etc. Colaborar com a certificação SIM - Serviço de Inspeção Municipal;
- ✓ Segundo dado do IBGE, em 2011, 15% da população moravam nas propriedades rurais, hoje não passa de 8%, cuja média de idade é de 54 anos e uma das razões é a falta de melhores condições e de infraestrutura;

- ✓ Intensificar e melhorar o sistema de fiscalização da Vigilância Sanitária combatendo sistematicamente abate clandestino de bovinos, suínos e ovinos na região;
- ✓ Criar um centro de Zoonoses com técnicos específicos para o Município;
- ✓ Implantar um programa de remuneração por serviços ambientais praticados pelos produtores;
- ✓ Criar os pontos de “Porta Reciclados” nas estradas rurais pólo do Município, podendo ser com patrocínio e sendo recolhido por ONGs recicladoras;
- ✓ Criar ou melhorar a atenção nos distritos, criando postos de saúde com médicos e odontólogos, destacando os cuidados preventivos da saúde;
- ✓ Instalação de hortas comunitárias com projetos de plantas medicinais e orgânicas nos distritos e pequenas propriedades;
- ✓ Inclusão da agricultura familiar nos programas de governo como PNA e PAA;
- ✓ Fazer parcerias com órgãos públicos e privados como Emater, Iapar, Embrapa, Cooperativas, indústrias de insumos, comerciantes intermediários visando apoio aos pequenos produtores - exemplo da Hortinorte;
- ✓ Estudar a viabilidade para implantar um conselho municipal de usuários das estradas rurais, visando uma parceria para manutenção das mesmas. A Prefeitura poderia ajudar com parte da verba que arrecada anualmente com o ITR;
- ✓ Aumentar a frota de máquinas da prefeitura com cronograma de atividades em cada região, evitando perda de tempo e reduzindo o custo no transporte de idas e vindas das mesmas à Londrina diariamente; conservar as estradas com micro bacias e se possível utilizar resíduos da construção civil e promover parcerias para asfaltamento de algumas vias;
- ✓ Em resumo, a prefeitura deve utilizar a arrecadação do ITR para investimentos e melhorias no meio rural, estudar o valor da avaliação das terras por região e não por município;
- ✓ Investir para melhorar a segurança no campo, identificar as estradas com placas, cadastrar as propriedades junto às Prefeituras e sistemas de segurança com telefones fixos ou móveis como celulares, rádios e outros meios de comunicação da propriedade, um sistema integrado com as polícias.

Soluções para seu evento. Estrutura para sua empresa. Tecnologia para você.

Há 12 anos inovando com produtos e serviços para facilitar a comunicação da sua empresa, o Grupo Frezarin é composto por três unidades de negócios, escritório virtual, eventos e tecnologia.

Escritório virtual

Espaço para você receber seus clientes, agendar reuniões em uma infraestrutura completa com endereço empresarial de contato para sua empresa.

Eventos corporativos

Locação de equipamento audiovisual, estrutura, iluminação, sonorização, projeção, painel de LED, vídeo WALL e equipe técnica especializada.

Tecnologia

Soluções inteligentes para TI e comunicação, locação de equipamentos, assistência técnica, serviços de análise e diagnóstico em redes.





Moacir Sgarioni, Afrânio Brandão, Cláudio Tedeschi e Valter Orsi

DIRETOR DA SRP ASSUME NOVA PASTA DO AGRONEGÓCIO NA ACIL

A gestão 2016/2019 da Associação Comercial e Industrial de Londrina iniciou no dia 21 de julho, com a posse do novo presidente Cláudio

Tedeschi e uma novidade: a criação da pasta do Agronegócio.

Quem assumiu a nova pasta foi o diretor de Atividade Agroindustrial da Sociedade Rural do Paraná, Luigi Carrer Filho. Para ele, a pujança do agronegócio, e o que representa para a região, é reconhecida pela ACIL e reflete na indústria e comércio.

“Com esta nova pasta a entidade quer fortalecer ainda mais o agronegócio regional e caminhar junto com a SRP apoiando o agropecuarista. A ACIL, além do I de indústria e o C de comércio, passa a ter também um A de agronegócio”, diz Carrer Filho.



Luigi Carrer Filho

A posse da nova diretoria contou com cerca de mil pessoas que prestigiaram o evento no Buffet Planalto. Entre elas, muitas autoridades, como o governador do Paraná, Beto Richa.

O empresário Cláudio Sérgio Tedeschi foi eleito por aclamação no dia 16 de junho com a chapa “ACIL segue em frente”. Tedeschi atuava como diretor de Comércio Exterior da entidade e sucede o empresário do setor metalúrgico Valter Luiz Orsi.

Rural é homenageada em solenidade do Iapar

O Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR) celebrou seus 44 anos de fundação no dia 01 de julho. A sessão solene comemorativa foi em reunião conjunta do Conselho de Administração do IAPAR e da Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa do Paraná, e contou com autoridades e lideranças do setor agropecuario paranaense.

Entre os destaques da solenidade, a Sociedade Rural do Paraná (SRP) recebeu homenagem por seus 70 anos de fundação. No evento, houve também a assinatura de contrato com a Springer,



Posse ACIL 2016

maior editora internacional de livros científicos, para co-edição e distribuição internacional de publicações do IAPAR; homenagens ao Instituto Emater, por 70 anos de fundação, e à Embrapa Soja, por seus 40 anos. Moacir Sgarioni, então presidente, representou a SRP na homenagem e participou da reunião como membro do Conselho do Iapar, do qual a SRP faz parte.

Melhoramento genético

A solenidade também foi marcada pelo lançamento da 200ª cultivar do programa de melhoramento genético do Iapar, o IPR Celeiro, um feijão carioca que registra a primeira variedade comercial, não transgênica, tolerante ao mosaico dourado, grande inimigo dos feijoeiros. O IPR Celeiro poderá contribuir para o aumento da produção, colaborando com o retorno do cultivo do feijão nos demais Estados na época de ocorrência da virose.

Participaram da solenidade comemorativa dos 44 anos do Iapar, o secretário de Agricultura e Abastecimento, Norberto Anacleto Ortigara; de Planejamento, Cylêneo Pessoa Pereira Jr.; Décio



Rural recebe a homenagem do secretário Norberto Ortigara

Sperandio, diretor-geral da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti); o delegado-chefe da Polícia Civil em Londrina, Sebastião Santi Neto; Kazuo Jorge Baba, da Associação Paranaense dos Produtores de Sementes e Mudanças (Apasem); José Renato Bouças Farias, da Embrapa Soja; Rubens Nierderheitmann, da Emater-PR; Moacir Sgarioni, da SRP; Ary Sudam, da Federação da Indústria do Paraná (Fiep); Ademir Mueller, da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná (Fetaep); Guerino Guandalini, da Federação da Agricultura do Paraná (Faep), além de pesquisadores, técnicos, lideranças, deputados estaduais e vereadores de Londrina.

Cônsul argentino visita SRP

A diretoria da Sociedade Rural do Paraná recebeu o novo cônsul da Argentina para o Paraná, Pedro Ezequiel Marotta, para falar de negócios entre os países e maior participação da Argentina na ExpoLondrina 2017. Marotta assumiu a função em meados deste ano e se estabeleceu em Curitiba. Ele visitou a entidade a convite da diretora de Relação Internacional, Luly Barbero, e estava acompanhado do empresário argentino Guillermo Albertoni, que mora em Londrina há cerca de 15 anos.

O cônsul foi recebido pelo presidente Afrânio



Diretores recebem cônsul da Argentina

Brandão; o vice-presidente Antonio Sampaio, o diretor administrativo-financeiro, Moacir Sgarioni, o diretor de Atividades Equestres, José Henrique Cavicchioli, e os conselheiros Wanderley Batista da Silva e Luiz Roberto Neme, além de Luly Barbero.

De acordo com Marotta, a Argentina deve estar mais presente na ExpoLondrina, onde tem interesse em trocar informações comerciais sobre genética e demais setores do agronegócio.

Equipe vencedora de evento nacional nasceu no Hackathon Smart Agro da Expô 2016

A startup Bart.Digital venceu o Demoday do 16º Programa de Aceleração da Startup Farm – uma das principais aceleradoras da América Latina, realizado em São Paulo e que reuniu equipes de todo o país. Detalhe importante: a equipe nasceu no Hackathon da ExpoLondrina 2016 e é formada por Mariana Silveira Bonora, Renato Giroto, Guilherme Almeida, Thiago Zampieri e Eduardo Taulois.

O Demoday é o evento em que os startups do Programa de Aceleração apresentam seus projetos a investidores, executivos e jornalistas.

Os empreendedores da Bart.Digital evoluíram os



Hackathon da SRP



Equipe vencedora do Demoday

seus projetos durante cinco semanas imersivas e após o Demoday receberão um acompanhamento de até dois anos da área de Investimentos da Startup Farm. Neste período, as startups serão auxiliadas na captação de investimentos e receberão apoio para avaliar métricas e revisar planejamentos.

A proposta automatiza e simplifica operações de troca de commodities por insumos agrícolas, conhecidas como Barter. É a primeira solução que integra produtores, revendas, indústria e tradings. Diminui o tempo de formalização da operação, a exposição ao risco e a volatilidade do mercado.

Mariana Bonora, membro da equipe, informa que o projeto não é igual, mas parecido com o apresentado no Hackathon da Expô, onde a

equipe se conheceu. “Após um mês do evento da ExpoLondrina, voltamos a nos falar e trabalhar no projeto. Fizemos várias alterações e participamos deste programa de aceleração de startup”, relata. Ela informa que o projeto está agora em fase de finalização do piloto para que seja testado pelo público alvo para depois chegar ao mercado.

Novo juiz

Pedro Piazzalunga Cesário Pereira, sócio da rural e filho do sócio e conselheiro, Octávio Cesário Pereira Neto é o mais novo juiz do Estado de Goiás. Ele foi aprovado em concurso e aguarda designação pelo tribunal para uma comarca. Pedro tem 27 anos, fez o Colégio Universitário, é formado em direito pelo Mackenzie e trabalhava em Londrina na 3ª Vara Criminal, como assistente do Juiz Juliano Nanuncio.



Pedro Piazzalunga Cesário Pereira ladeado pelos pais Octávio e Romana



Moacir Sgarioni, o secretário municipal de Agricultura e Abastecimento Vitor dos Santos Junior, Galli e os vereadores Gaúcho Tamarrado e Prof. Fabinho

Cidadão honorário

Ex-presidente da SRP recebe homenagem na Câmara de Londrina

Presidente da Sociedade Rural do Paraná (SRP) por duas gestões, entre os anos de 1998 e 2002, e uma das mais importantes lideranças do setor agropecuário da região, o engenheiro agrônomo Francisco Luiz Prando Galli recebeu o título de Cidadão Honorário de Londrina, na Câmara Municipal, no dia 1 de julho.

A outorga da honraria, proposta pelo vereador Gaúcho Tamarrado (DEM) e subscrita pela maioria dos parlamentares, foi sancionada pelo prefeito Alexandre Kireeff (PSD) por meio da lei nº 12.392/2016.

O agropecuarista conta que sua paixão pela cidade vem desde a infância, quando, em visitas à propriedade da família, em Porecatu, era trazido pelos pais a Londrina, já na época o maior centro comercial da região. “Brincava ali pela Higienópolis, quando os meios-fios ainda estavam sendo construídos”, conta Francisco Galli. A mudança definitiva para Londrina aconteceu em 1972, um ano após sua formatura na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), em Piracicaba (SP). “Vim para cuidar dos negócios da família. Aqui os meus filhos nasceram e eu construí minha vida”, conta o agropecuarista, que é natural de Catanduva (SP).

Galli teve uma atuação marcante à frente da Sociedade Rural. Sob sua gestão a instituição passou a ter maior abertura aos diversos segmentos do agronegócio, o que permitiu novas parcerias. O agrônomo também não mediu esforços para que a SRP retomasse sua representatividade política e se firmasse como um núcleo de defesa dos interesses do setor.

“Brigamos muito por uma política de preços justa, trabalhamos com a visão de devolver para a cidade parte do muito que ela já deu à Rural e buscamos sempre valorizar os talentos da região”, completa, lembrando ainda que durante sua presidência a SRP sediou o primeiro seminário nacional de agronegócio realizado no interior do país.

Luto

Em curto espaço de tempo, SRP perde dois grandes sócios

Em menos de 10 dias, no mês de julho, a Sociedade Rural do Paraná recebeu duas tristes notícias.



José Carlos Tibúrcio



Sérgio Bastos

Faleceram o sócio e ex-presidente José Carlos Tibúrcio, na madrugada do dia 17; e o sócio e ex-diretor Sérgio Bastos, o Serjão, no dia 25 de julho.

Os dois deram grande contribuição para a história e crescimento da SRP. Tibúrcio foi presidente entre 1992 e 1996, gestão marcada por importantes obras realizadas no Parque Ney Braga. Ele também foi secretário da Agricultura do Paraná em 1994 e exerceu os cargos de presidente do Sindicato Patronal Industrial Têxtil e coordenador do Fórum da Secretaria do Brasil.

Serjão tinha uma presença marcante, sempre alegre e entusiasmado e que muito contribuiu com sugestões para a grade de shows da ExpoLondrina e foi diretor comercial de 1998 a 2014.

Sem dúvida, duas perdas bastantes sentidas por toda a equipe da SRP.

Parceria com a Sanepar

Ainda no cargo de presidente da SRP, Moacir Sgarioni assinou, junto com o presidente da Sanepar, Mounir Chaowiche, contrato de parceria de participação na ExpoLondrina. Foi firmado o compromisso de continuidade desta parceria para o próximo ano. A Sanepar é expositora há muitos anos na Exposição de Londrina, mostrando ao público aspectos importantes do trabalho realizado pela empresa no município de Londrina e no Estado.

Mérito Agropecuário

A direção do late Clube de Londrina homenageou a Sociedade Rural do Paraná por Mérito Agropecuário, em evento no dia 13 de agosto. O Clube comemorou 58 anos e o Comodoro Carlos Marques Castilho entregou troféu ao casal Márcia Regina Cantarelli e Paulo Afonso Nolasco, ele diretor secretário, que representou a SRP no evento.



O Comodoro Carlos Marques Castilho, Márcia Regina e Paulo Nolasco

Errata

Na última edição do jornal da SRP, as legendas de duas fotos tiveram erros. Seguem abaixo as fotos com as legendas corretas:



Irma Oricolli, Maria Do Carmo Landin e Ana Maria Garcia Andreetta



Maria Alice Brunelli, Maria Lopes Kireeff, Norma Nasser Gardemann e Francisca Ventura



JANTAR

MARCA A POSSE DA NOVA DIRETORIA

Com a presença de diretores, representantes de entidades parceiras e autoridades, a Sociedade Rural do Paraná celebrou a posse e informou à comunidade os membros da nova diretoria para a gestão 2016-2018 em jantar realizado na Casa do Criador em 30 de agosto.

A noite foi marcada por apoio à equipe que inicia a gestão e agradecimentos ao trabalho realizado na gestão anterior. Moacir Sgarioni, que deixou a presidência para assumir o cargo de diretor administrativo financeiro, fez um discurso emocionado, destacando a honra que teve em presidir a entidade. “Se não conquisei melhores resultados não foi por falta de ajuda. Procurei me dedicar e estar disponível para a SRP mais de 280 dias por ano e promovemos nos quatro anos, 255 reuniões de diretoria, dos conselhos e assembleias, 1.750 outras reuniões de compromissos na entidade, em Londrina e fora da cidade, 125 palestras, debates e simpósios técnicos dos mais variados temas aberto para sócios e enviamos mais de 135.000

cartas, jornais, publicações, convocações e emails para os sócios, autoridades, políticos, associações e núcleos de raças, informando a respeito dos mais variados temas de interesse do agronegócio e da sociedade em geral”, disse.

Sgarioni também destacou ter sentido a responsabilidade que é representar a SRP pela sua grandiosidade e alto conceito conquistado ao longo dos seus 70 anos, “com a dedicação de diretorias anteriores e associados abnegados.”

O presidente que assume a entidade, Afrânio Brandão, ressaltou o comprometimento de todos os diretores que assumem com ele. “Estamos com um grupo muito empenhado e preparado para realizar um bom trabalho”.

Brandão pontuou que se sente muito feliz em assumir esse novo desafio em sua vida e pretende trabalhar para que a SRP tenha uma maior participação nas discussões políticas. “Temos informações e conteúdo importantes e

queremos dar nossa contribuição aos debates que envolvam nosso setor”.

Os prefeitos de Londrina, Alexandre Kireeff, e de Cambé, João Pavinato, também fizeram uso da palavra, ressaltando a importância da SRP e desejando um bom trabalho aos novos diretores. Os prefeitos de Sertanópolis, Tide Balzanelo,

e de Ibiporã, José Maria Ferreira, também prestigiaram o evento, além de vereadores, representantes da ABCZ, Sindicato Rural, Acil, entre outras entidades. O governador Beto Richa foi representado pelo superintendente de Desenvolvimento Educacional, Vitor Hugo Dantas, que transmitiu aos novos diretores os votos de sucesso na nova gestão.



Karina Pires Brandão Vignandi, Maria Inês Brandão, Afrânio Rossi Brandão e Flávia Pires Brandão



Rosângela e Eduardo Acoforado



Sebastião e Edicléia Ferreira



Wanderley Batista da Silva, Alvinho Aparecido Filho, Narciso Pissinati e Paulo Teixeira Ferraz e Silva



Waldemar Neme, Fernando Barros, Celso Marconi e Humberto Barros



Terezinha e Pedro Pagan



Antonio Caetano de Paula, Claudio Tedeschi e Adauto Quintanilha



Antonio Sampaio, Alexandre Lopes Kireeff, Afranio Rossi Brandão, Gabriel Garcia Cid e Moacir Sgarioni



Nancy Kemmer, Daniela Xavier, Sonia Medeiros e Jane Orsi



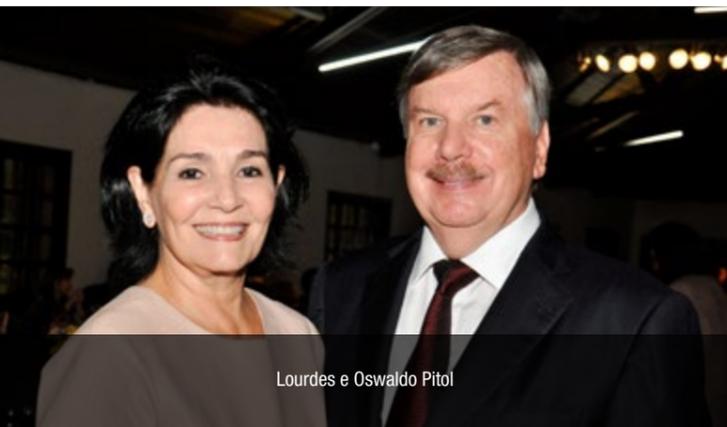
Denise Romanelli e Ana Virgina Sampaio



Fernanda Couto, Marcia Kantor e Silvana Kantor



Rosa e Gil Abelin



Lourdes e Oswaldo Pitol



Moacir Sgarioni, Francisco Galli e Edson Neme Ruiz

PARA UM EVENTO INESQUECÍVEL, AS MELHORES OPÇÕES.

Espaços perfeitos para celebrar casamentos, formaturas, aniversários ou organizar workshops, lançamentos, convenções e eventos corporativos com requinte e sofisticação.

Com segurança, estacionamento, paisagismo, espaços adaptáveis e opções climatizadas seus convidados irão desfrutar de uma infraestrutura completa e agradável.

Reserve uma data e consulte o espaço ideal para realizar o seu evento: **Casa do Criador, José Garcia Molina, Milton Alcover ou Horácio Sabino Coimbra.**



43 3378 2000
www.srp.com.br





**SOCIEDADE RURAL
DO PARANÁ**